município de Barras, para o exercício de 1979", e encerrou a presente reunião em nome de DEUS.

PRESIDENTE: [signature]
VICE PRESIDENTE: [signature]
SECRETÁRIO: [signature]

[signature]

[signature]

[signature]

[signature]

[signature]

[signature]

[signature]

Ata da quinta reunião extraordinária do décimo período de reuniões extraordinárias da Câmara Municipal de Barras (dezembro) da sessão Legislativa de mil novecentos e setenta e oito. Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano em curso, reuniram-se na sala de reuniões do Legislativo Barrense, extraordinariamente, os seguintes vereadores: Elóvis Ribeiro, Aldair Ferreira, Dr. José Lopes da Silva, José Santana, Irani Candido de Souza, Fausto Pedroso, Reges Cornélio Maria Aparecida Mesquita, Leônidas de Souza Lima, Cristovão Fernandes Filho, Dr. Sebastião Brasileiro de Castro, Jesus Rezende Pereira, Alvaro Eustáquio Pedrosa, Sebastião Ferreira e Ênnio Mendes de Siqueira. A mesa foi presidida e secretariada pelos titulares respectivamente: Elóvis Ribeiro e Dr. José Lopes da Silva. A ata da reunião anterior, foi aprovada por aqueles vereadores que quizeram subscrevê-la. Não houve expediente. Pela ordem do dia, no primeiro momento da segunda-parte, feita a chamada para votação

dência submeteu a deliberação do plenário em 1ª discussão e votação o projeto lei Nº 020/78 que "Estabelece o artigo 5º, do projeto lei Nº 018/78 que "Orça a Receita e Fixa a Despesa do Município de Barras, para o exercício de 1979". Em discussão o referido projeto, notou-se várias considerações dos senhores vereadores referentes à matéria em pauta, e, devido a incompreensão de um dos senhores vereadores ocasionando eventuais incidentes, o Sr. Presidente resolveu suspender a reunião por prazo indeterminado. Reiniciada a reunião, foi novamente feita a chamada, que registrou a presença de 15 senhores vereadores; e, continuando na tramitação normal dos trabalhos, usou a palavra o vereador Sebastião Ferreira, solicitando regime de urgência, uma discussão e votação valendo pelas três desta reunião, o qual submetido a deliberação do plenário, foi aprovado por unanimidade. Usou também a palavra, o vereador José Santana, sugerindo à comissão que apresentasse uma emenda ao projeto, porque do contrário ele votaria contra o projeto, não dando crédito as suas considerações feitas anteriormente, e a bancada ficaria deliberada para votar como quisesse. Usando também a palavra, disse o vereador Reges Romélio, que a liderança é experiente, é um vereador que labuta a vários anos no Legislativo e tem grandes conhecimentos porque acompanha o regimento; e, acatando a sua sugestão, o vereador Reges Romélio solicitou ao Sr. Presidente a suspensão dos trabalhos por dez minutos, para que a comissão apresentasse a

gistrou a presença de 15 senhores vereadores; e, da mesma forma, o vereador Iraci Bandido de Souza, solicitou a suspensão dos trabalhos por cinco minutos, para que a bancada da ARENA, estudasse sobre a emenda, e a questão levantada pelo líder da bancada, vereador José Santana, o que foi deferido pela Presidência. Reaberta a reunião, foi novamente feita a chamada dos senhores vereadores, e, usando a palavra pela Ordem o líder da bancada do M.D.B., vereador Sebastião Ferreira, solicitou a suspensão dos trabalhos por dez minutos, para que a bancada estudasse sobre a emenda apresentada, o que foi deferido pela Presidência. Reiniciada a reunião, foi novamente feita a chamada, que registrou a presença de 15 senhores vereadores; e, continuando com os trabalhos, o Sr. Presidente submeteu a emenda à apreciação da Comissão de Legislação e Justiça, para opinar se era de competência da Casa, apresentar tal emenda. Usou a palavra o Vereador Leonidas de Souza Leima, dizendo que deixaria de exarar o parecer, porque segundo o vereador, o projeto que "Orça a Receita e Fixa a Despesa do Município de Bauás, para o exercício de 1.979", deveria no início de seu trâmite, ser enviado à Comissão de Legislação e Justiça, para opinar a respeito, o que não foi feito; e, sendo assim, o vereador membro da comissão deixou de exarar o seu parecer. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu em votação, o parecer exarado na emenda, pela Comissão de Legislação e Justiça, o qual foi aprovado por 13 votos favoráveis e 1 contrário. Em discussão a emenda usou a palavra o vereador Sebastião Ferreira, dizendo que no início era contra

car que a emenda iria ajudar o Sr. prefeito da mesma forma, e que os vereadores foram cautelosos em redigir a emenda, não querendo prejudicar o Chefe do Executivo, e pediu aos seus companheiros de bancada que aprovassem a emenda. Usou a palavra, o vereador Leônidas de Souza Leima, dizendo que votaria contra a emenda, porque o Orçamento já fora aprovado de acordo com a lei de 30/11, a não ser o projeto enviado a Casa, pelo Sr. prefeito, e, no entanto, votei também contra o parecer exarado na emenda, e como já disse anteriormente, o projeto lei de Orçamento deveria no início de seu trâmite ser enviado à Comissão de Legislação e Justiça, o que não foi feito, e dessa forma, votaci contra a emenda. Em seguida, o Sr. presidente submeteu em votação a emenda apresentada, a qual foi aprovada por 14 votos favoráveis. Prosseguindo com os trabalhos, o Sr. presidente submeteu em discussão e votação, o projeto-emenda, em regime de urgência. Usou a palavra o vereador José Santana, agradecendo a ponderação dos senhores vereadores que votaram favorável a emenda, e pediu a todos os companheiros que aprovassem o projeto-emenda; e, segundo o vereador Dr. José Leopercio da Silva, a emenda apresentada pela comissão ou seja, pela bancada da ARENA, não vai dificultar o Sr. prefeito, não vai prejudicá-lo de forma alguma. Usou também a palavra o vereador Leônidas de Souza Leima, dizendo que votou contra a emenda, mas iria votar favorável ao projeto, porque o projeto é legal e foi enviado a Casa le-

dente, a competência de exarar-mos o parecer pela Comissão de Legislação e Justiça no projeto de Orçamento no início de seu trâmite; e, também nos foi negada a palavra, para fazer-mos a declaração de voto, quando da votação da emenda. Continuando sua explanação, o vereador tachou o Sr. presidente de ditador, um anti-democrata que não segue o regimento, mas que segue as leis ditadas pelo líder da bancada da ARENA. Usou também a palavra o vereador Aldair Ferreira dizendo que gostaria de ressaltar, que a bancada da ARENA, está sendo flexível, dando autonomia ao Sr. prefeito, dando-o condições de fazer alguma coisa daqui pra frente, em méritos de créditos. No entanto, o líder do Sr. prefeito, vem nos agredir com palavras mesquinhas; agrediu o Sr. presidente tachando-o de ditador, e da mesma forma o líder de nossa bancada; e isso, é um exemplo negativo para os presentes nessa reunião, e as vossas demonstram o grau de cultura de um representante e líder do Sr. prefeito. Em aparte disse o vereador José Santana, que a bancada está sendo flexível, e está fazendo aquilo que o Sr. prefeito nos pede e necessita; e o líder do Sr. prefeito nos agride sem sivelmente. Continuando disse o vereador Aldair Ferreira, que um vereador que labuta a vários anos no Legislativo Municipal, não sabe como votar, nossa Ilsia, disse o vereador, não levantou quando da votação da emenda, depois veio criar tumultos, veio nos agredir com palavras, e isso muito nos aflige. Finalmente usou a palavra o vereador Irani Candido de Souza, manifestando a sua admiração com o comportamento do líder do Sr. pre-

to dos trabalhos, e agredindo-nos com palavras. Mas, não levamos em conta as suas manifestações e considerações, porque o que o Sr. Prefeito nos pede, nós estamos fazendo, nós não queremos prejudicá-lo, e quero deixar registrado que a bancada da ARENA está solidária com o Sr. Prefeito. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu em votação o projeto-emenda em regime de urgencia, o qual foi aprovado por unanimidade. Pela ordem, usou a palavra o vereador Dr. Sebastião Brasileiro de Castro, dizendo que esta reunião foi convocada para um fim especial, mas sendo esta talvez a última sessão do ano, queria manifestar-me sobre uma campanha que começou esse ano em prol da criança brasileira desamparada, e que se estenderá no próximo ano em Ano Internacional da Criança e Ano I da Criança Brasileira. Queria então solicitar, que nós vereadores, legítimos representantes do povo, num só procedimento, fizéssemos também uma campanha neste sentido, em prol da criança desamparada; e, aproveitando o recesso, pediria a todos os colegas que pensassem nesse objetivo e num plano de trabalho, e, que no próximo ano a Câmara Municipal de Barras com a colaboração do Lions Clube, Rotary Clube e Loja Maçonica, fizéssemos esta campanha em Barras e que pudéssemos em conjunto, em comum união, darmos a nossa parcela de colaboração em dinheiro arrecadado, que será entregue à Bombem, para ser distribuido às crianças

livro pela iniciativa, que aliás, é de muito importante, e o Sr. Presidente nomeou a seguinte Comissão para estudar as possibilidades de fazer a campanha: Vereadores Dr. Sebastião Brasilino de Castro, Sebastião Ferreira e Maria Aparecida Mesquita. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos senhores vereadores, desejou-lhes boas Festas de Natal e Ano Novo, e encerrou a presente reunião, em nome de DEUS.

Ata da Reunião Preparatória da Câmara Municipal de Caxias, para eleição e posse da Mesa Diretora, para a Sessão Legislativa de 1979. Aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano de 1979, reuniram-se na sala de reuniões do Legislativo Caxiense, os seguintes vereadores: Elóris Ribeiro, Aldair Ferreira, Dr. José Lopes da Silva, Leônidas de Sousa Lima, Raimundo Fernandes